

Gondomar, 12 de Dezembro de 2012.

## Assunto: Pedido de resposta às iniciativas do Movimento

Ex. Mo. Sr. Presidente da República,

Recordo a V. Ex<sup>a</sup>. a iniciativa desenvolvida pelo Movimento Revolução Branca com o nome:

### **CAMINHADA "REFUNDAR Portugal" - Devolver a dignidade. O Estado ao serviço dos Cidadãos.**

No decurso da referida iniciativa, com título extenso mas expressivo, formulámos a V. Ex<sup>a</sup>. um pedido de audiência e, para além do pedido, promovemos a entrega, por mão própria, de Manifesto a que demos o nome de **"MANIFESTO DOS 5+n CIDADÃOS"**.

Porém, volvidos mais de dois meses, V. Ex<sup>a</sup>. ainda não se dignou a dar-nos qualquer resposta.

Esta iniciativa visou transmitir um sinal claro, à classe política, da coragem e da determinação, que os membros deste Movimento possuem, para desenvolver a sua missão e atingirem os objectivos a que se propuseram perante a sociedade portuguesa.

Exigimos uma **nova ERA sociopolítica** que devolva a Dignidade aos Cidadãos e que coloque, de forma basilar, o Estado ao Serviço dos Cidadãos, abandonando o princípio segundo o qual nos tem regido: o do Estado se confundir com os partidos políticos e de se servir dos Cidadãos, exercendo sobre estes atributos de direito de propriedade, tratando-os não como pessoas, mas como uma coisa da qual se dispõe, como um garante infinito para as dívidas que contrai, em benefício de poucos, alienando e hipotecando, por essa via, o futuro das gerações.

Todavia, a forma como temos sido tratados, ao longo de todo este processo, por aqueles que são eleitos para nos servir, e não para ser servidos, reitera o conteúdo do anterior parágrafo.

Somos um Movimento de Cidadãos que assumiu perante a sociedade portuguesa o maior acto de cidadania, dentro do Estado de Direito, que é Portugal, não tendo paralelo no País ou na Europa democrática do pós-guerra: a apresentação duma PARTICIPAÇÃO CRIME, contra titulares de cargos políticos, pelo crime de TRAIÇÃO À PÁTRIA que corre seus termos sob o nº 9276/12.OTDPRT da 9ª Sec. Do DIAP de Lisboa.

Somos o mesmo Movimento que, também, assume não ser sua intenção ter acesso ao poder, tornando as suas posições genuínas e visando, unicamente, os **objectivos que o movimenta: CONSCIENCIALIZAR** (INFORMAR e ESCLARECER os Cidadãos portugueses, utilizando todos os meios ao seu alcance, das reais causas que levaram o Estado português à situação de "bancarrota"); **ALTERAR a CONSTITUIÇÃO e LEIS ELEITORAIS** (CONTRIBUIR para que a Constituição portuguesa e as leis eleitorais sejam alteradas, para permitir candidaturas suportadas pela sociedade civil às eleições legislativas, retirando a exclusividade de acesso aos partidos políticos); **IMPEDIR a ESCRAVATURA** (IMPEDIR que partidos políticos e interesses económicos particulares, transformem um Cidadão livre em cidadão escravo); **TRANSFORMAR o ESTADO PORTUGUÊS** (DEVOLVER a dignidade, colocando o Estado ao serviço dos Cidadãos e, não, os cidadãos ao serviço do Estado.).

PARTICIPAÇÃO CRIME, contra titulares de cargos políticos, pelo crime de TRAIÇÃO À PÁTRIA

### **Caminhada "REFUNDAR Portugal"** Devolver a dignidade. O Estado ao serviço dos Cidadãos.

Do PORTO → a LISBOA  
05/10/2012 → 16/10/2012

*ACORDA, fomos e continuamos a ser enganados, roubados e escravizados!*

#### OBJECTIVOS

LIMPAR a CLASSE POLÍTICA de CORRUPTOS, CRIMINOSOS e INCOMPETENTES.  
EXIGIR RIGOROSA e ESCLARECEDORA INVESTIGAÇÃO  
ABRIR a GOVERNAÇÃO à SOCIEDADE CIVIL  
EXIGIR a IMEDIATA ALTERAÇÃO da CONSTITUIÇÃO e das LEIS ELEITORAIS  
ENTREGAR aos ÓRGÃOS de SOBERANIA um manifesto para "REFUNDAR Portugal"

**12 dias • 5 Cidadãos • 80 Etapas • 330 Km**  
*Acreditar, coragem e determinação*

### **MANIFESTO dos 5 + n Cidadãos**

"País que faz sempre o mesmo percurso é um país que vê sempre, a mesma paisagem!"



A estratégia seguida por V. Ex<sup>a.</sup>, de dolosamente ignorar tais actos de cidadania, é um insulto aos princípios que orientam este Movimento, que são os princípios base de qualquer estado de direito e democracia plena e que são os únicos princípios que orientam aqueles que são verdadeiros líderes.

Como presidente deste Movimento, do qual me orgulho, a atitude de V. Ex<sup>a.</sup> revela um total desrespeito e faz-me sentir insultado e humilhado, na minha mais básica existência, porque uma resposta é sempre devida a quem exerce plenamente a sua cidadania.

Para além disso, como Cidadão activo, sobre quem recai uma quota-parte da responsabilidade de trabalhar para engrandecer este país, sinto-me desrespeitado pelo tratamento a que fui votado por aqueles a quem pago para me servir e, afinal, se servem de mim.

Se tivessem respeito pelo trabalho, suor e lágrimas das gerações anteriores, a situação em que nos encontramos, hoje, nunca teria acontecido.

Se tivessem respeito pelo trabalho, suor e lágrimas dos Cidadãos activos deste país, a situação em que nos encontramos, hoje, nunca teria acontecido.

Se tivessem respeito pelas gerações futuras, pois vão fazê-las sofrer bem mais do que a dos seus pais, a situação em que nos encontramos, hoje, nunca teria acontecido.

Perante aqueles que me geraram, que me incutiram os princípios que este Movimento defende e que se encontram, hoje, personificados nos reformados ou outros que já partiram, por respeito à sua memória, nunca poderei aceitar este tipo de comportamento de V. Ex<sup>a.</sup>.

Ao olhar para os meus filhos e como responsável pela sua educação, não mais poderei permitir que aqueles que são eleitos para servir de referência a esta geração e para as gerações futuras, tenham tão vil comportamento.

Da parte de V. Ex<sup>a.</sup> aguardo a reposição da minha dignidade como responsável do Movimento Cívico MRB, como Cidadão activo deste país e como Pai de família, através de comunicado público, respondendo às questões que dizem respeito a V. Ex<sup>a.</sup> e que até hoje não mereceram qualquer resposta e que constam do anexo que juntamos.

Mais informo, caso V. Ex<sup>a.</sup> não cesse o doloso silêncio em que está, bem como não se digne responder às solicitações do Movimento Cívico Revolução Branca, até às 9h do dia 18 de Dezembro de 2012, apresentar-me-ei frente à Assembleia da República, a partir dessa hora, onde iniciarei uma GREVE de FOME.

**EXIJO RESPEITO**, porque uma resposta, como se diz na sabedoria popular, até a um cão se dá!

De V. Ex<sup>a.</sup>,  
Atenciosamente,

Paulo Melo Romeira

**PARTICIPAÇÃO CRIME**, contra titulares de cargos políticos, pelo crime de **TRAIÇÃO À PÁTRIA**

**Caminhada "REFUNDAR Portugal"**  
Devolver a dignidade. O Estado ao serviço dos Cidadãos.

Do PORTO → a LISBOA  
05/10/2012 → 16/10/2012

*ACORDA, fomos e continuamos a ser enganados, roubados e escravizados!*

**OBJECTIVOS**

LIMPAR a CLASSE POLÍTICA de CORRUPTOS, CRIMINOSOS e INCOMPETENTES.  
EXIGIR RIGOROSA e ESCLARECEDORA INVESTIGAÇÃO  
ABRIR a GOVERNAÇÃO à SOCIEDADE CIVIL  
EXIGIR a IMEDIATA ALTERAÇÃO da CONSTITUIÇÃO e das LEIS ELEITORAIS  
ENTREGAR aos ÓRGÃOS de SOBERANIA um manifesto para "REFUNDAR Portugal"

**12 dias • 5 Cidadãos • 80 Etapas • 330 Km**  
*Acreditar, coragem e determinação*

**MANIFESTO dos 5 + n Cidadãos**

"País que faz sempre o mesmo percurso é um país que vê sempre, mas sempre, a mesma paisagem!"